

A ética na vida e no desporto

A Ética quer na vida, quer no desporto requer quatro virtudes fundamentais: justiça, integridade, responsabilidade e respeito. O modelo desportivo é construído sobre a ideia de que o desporto revela o carácter e contribui para o seu incremento com base na vertente prática podemos transportar para fora da competição efeitos que influenciam o comportamento moral e ético do ser humano. Quando falamos de ética falamos da forma como nos comportamos. A ética diz-nos como devemos comportar para não prejudicarmos ou prejudicar outras pessoas, muitas vezes a ética é muito mais do que apenas cumprir a lei, ninguém pode ser obrigado a comportar-se com ética, mas as leis obedecem muitas vezes a princípios éticos. É a ética que nos faz pensar e nos diz se estamos a agir bem ou mal, ou se os outros estão a agir bem ou mal. A Ética pode variar de sociedade para sociedade, e está muito ligada à moral e à cultura de cada país.

Passando para a prática desportiva, a ética assenta num fenómeno diretamente dependente do contexto social e das ações responsáveis dos dirigentes da sociedade e do desporto. O espírito desportivo valoriza a inteligência, o corpo, a autoestima, e até o carácter do homem, que se distinguem pelos valores da ética, fair play, honestidade, saúde, educação, dedicação, trabalho de equipa e respeito pelas regras, coragem, sensibilidade e solidariedade entre participantes. Não é possível pensar em ética no desporto, desvinculada de uma ética na sociedade, dado que o desporto, seja qual for a vertente, não se manifesta num vácuo social, mas sim num contexto sociocultural vinculado a uma ética de sociedade moderna. Se a educação das sociedades, sobretudo das crianças e jovens, se fundamentar nos grandes valores éticos da humanidade, estaremos a construir uma sociedade futura com qualidades de cariz humano e com consciência, com o objetivo de se tornar melhor, temos de incentivar a sociedade a ler e a reler o livro de questões morais que possui dentro de si.

A aquisição de valores e princípios morais não se faz por imposição de decretos ou pela leitura de documentos, e valores constroem-se implicando o seu ensino e a sua prática.

O desporto por exemplo, é feito de regras, objetivos e exigências, respeito pelos valores éticos e morais, disciplina, paciência, compreensão e respeito mútuo. É, pois da responsabilidade pessoal e indiscutível dos respetivos pais, professores, treinadores e até dirigentes desportivos, a relação entre crianças e jovens para os quais são um modelo de referência. Numa sociedade em constante construção e destruição dos modelos de referência, é importante proporcionar aos jovens conviverem com modelos positivos. Resumidamente, a Ética permite-nos ser felizes e, acima de tudo, construir e não destruir a sociedade em que estamos inseridos.